

Sede bons e caritativos,
e assim teréis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 10

FRANCA (Estado de São Paulo), 27 DE MAIO DE 1937

N. 422

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1369

Redator: DIÓCESIO DE PAULA E SILVA

EM RIO PRETO

Inauguração do edifício do centro «Rodrigo Lobato»
Visita do Deputado Campos Vergal
Um que vive sonhando...

A bela e culta cidade de Rio Preto, deste Estado, vibrou de entusiasmos pela inauguração do novo edifício do centro espírita «Rodrigo Lobato», levada a efeito no dia 30 de abril último.

Foi uma apoteóse. Todas as classes sociais, desde os mais humildes, até as altas autoridades locais, tanto daquela, como de outras cidades, estiveram presentes, dando um realce brilhante às solenidades.

O ilustre prof. Campos Vergal, deputado espírita, que vem desempenhando com raro brilho, o seu mandato na Assembléa Legislativa de S. Paulo, ali esteve afim de assistir à inauguração do novo edifício, sendo festivamente recebido pela civilizada população riopretense.

As solenidades decorreram-se na maior ordem possível, notando-se uma satisfação geral entre os espíritas, e não espíritas, pelo feliz acontecimento que veio marcar época nos anais do Espiritismo em nosso Estado.

Campos Vergal, como de sempre, encantou os presentes com sua palavra vibrante, maviosa e perpassada dos mais sublimes ensinamentos evangélicos.

Visitou as autoridades locais, que o receberam carinhosamente, etc., produziu várias conferências doutrinárias, deixando entre todos a mais agradável impressão.

A imprensa local, pelas páginas de «A Notícia», nossa brilhante colega, ocupou-se longamente do auspicioso acontecimento, por intermédio da pena do confrade Farid Inácio Mussi, um dos promotores do desiderato.

Franca fez-se representar na pessoa do ilustre confrade dr. Bianor Medeiros, advogado em Olímpia, por delegação do diretor desta folha, José Marques Garcia.

Sobre a vida e a obra de Rodrigo Lobato, patrono do centro recém-inaugurado, discorreu longamente Farid Inácio, pelas colunas do supra-

citado colega, que estampou um clichê desse abnegado espírita.

Lemos gostosamente toda a descrição das solenidades realizadas por ensejo da inauguração do centro espírita «Rodrigo Lobato» e nos convencemos, afinal, de que em Rio Preto, como por toda a parte, a doutrina caminha a passos de gigante, mau grado a má vontade dos seus adversários.

Lemos tudo quanto se escreveu a respeito daquelas festividades como também não pudemos furtar-nos ao desejo de ler uma história de um sonho contada pelo Monseñor Gonçalves, no mesmo jornal «A Notícia».

Cheio de zelo pela sua causa, quiz o Rev., certamente, desfazer a bela impressão causada pelas solenidades a que nos referimos linhas acima e combater o Espiritismo que ele tem como contra N. S. Jesus Cristo.

S. Rev. quiz... mas não conseguiu. Não raro acontece a gente querer uma coisa, e não conseguí-la. Foi o que se deu com o ilustre sonhador.

E não o conseguiu porque hoje em dia o que impõe, o que convence, não são as palavras, mas os fatos, as obras. Pelos frutos se conhecem as árvores.

Os frutos que o espiritismo tem produzido são doces, agradam ao paladar e mostram a grandeza e a superioridade da sua árvore. O povo já não é mais cego como outrora. Hoje em dia os seus olhos estão abertos, não tanto como é de desejar-se, porém o pouco que esses olhos enxergam, é o bastante para que esse povo raciocine e tire suas conclusões.

Monseñor, á falta de argumentos lógicos, com que pudesse combater o espiritismo, segundo seu desejo, limitou-se a contar aos seus leitores um sonho fantástico, no qual, deixando sua batina por alguns instantes, vestiu a túnica de mestre-escola e nes-

FAZENDEIROS

CORREIAS
para transmissões
ENCERADOS
para terreiro de café
Agência FORD
Praça N. S. da Conceição, 694
FRANCA

sa qualidade andou passando uns «bolinhos» no confrade Farid.

Ora, improvisar uma fantasia para combater uma doutrina, não vai bem a um homem sensato, que prese a verdade e tenha um pouco de amor á lógica.

O ilustre sonhador, si já estiver acordado e quiser terçar armas com os espíritas, que venha por outros meios mais razoáveis, dentro da civilidade, como é natural, pois que sabemos ser S. Rev. pessoa culta e educada.

Não estamos comprando barulho, mas desejamos mostrar ao ilustre representante do catolicismo em Rio Preto, o que é o Espiritismo.

Farid não nos pediu e nem precisa que o auxiliemos; como porém, sabemos que, em se tratando de espiritismo é provável que ele não venha encontrar imprensa, apesar da boa vontade de «A Notícia» e talvez de outro jornal qualquer, aqui nos colocamos á sua disposição.

Antes do início das hostilidades é conveniente que S. Rev. saiba que necessita trazer bem decorados o espiritismo e o catolicismo.

Congratulando-nos com os confrades de Rio Preto, pelo auspicioso acontecimento, enviámos-lhes nossas felicitações, rogando a Deus que os ampare e a todos, afim de que possam prosseguir na grandiosa missão que lhes foi cometida.

preferiu o pseudônimo, sabendo a estrangeirismo, a seu verdadeiro nome? Talvez por saber da fascinação que nomes estrangeiros exercem, ainda, sobre nós! E, daí, — quem sabe? — melhor e maior aceitação de sua obra...

Lemo-la, com carinho e o interesse que toda literatura infantil nos desperta

E' bem uma tentativa digna de todo o encomio. Suas historietas sintéticas e expressivas despertam, não raro o interesse do pequenino leitor, que se vai, através de seu interesse, interessando tambem, no conhecimento da doutrina espírita, objetivando, assim, os propósitos do autor.

Ha páginas suas que prendem. Que prenderiam mais, se o autor as houvesse ajustado, elas todas, a essa lógica tão natural no espirito infantil. A uma criança, a quem se lesse, por exemplo, *O Anjo da Guarda*, por certo que, ouvindo a lição que a mãe de Saul dá ao filho, no fim, arregalaria os olhos, a perguntar: — E para João que salvou Saul, nada?

Ha, entretanto, outras conclusões que, nada deixariam ao curioso espirito infantil. A da lição *Súplica de Leda*, por exemplo. A da *Covarde Não*, que deve ser martelada a todo o instante, na consciéncia infantil. «Covarde não é o que repele a afronta com palavras justas e nobres, mas o que se deixa dominar pelos sentimentos máis. Jesus pregou que ao golpe vibrado pelo ódio, respondessemos com um sorriso, ao ultraje com o perdão».

Somos profundamente gratos ao seu ilustre autor pelo exemplar que, com generosa dedicatória, nos coube.

Nascer e renascer

Foi o próprio Cristo quem levantou a ponta do véu que encobria aos homens a maravilhosa lei da reencarnação, afirmando a Nicodemos ser preciso «nascer de novo» para galgar o reino dos céus.

Este renascimento não é a simbólica ressurreição da carne, no dia do Juízo Final, porque não é preciso grandes recursos científicos para de-

(Cont. na 4a pag.)

MEU BRASIL

Longe do meu Brasil, triste e saudoso,
Bastava vezes sentia mal desperto
Com o coração pulsando, estar já perto
Do pátrio lar, risonho e bonançoso.

E deplorava o rumo escuro e incerto,
Do meu desterro amargo e desditoso
Desalento e fracasso, sem repouso,
O coração em úlceras aberto.

Enviava a chorar na aura fagueira,
Minhas recordações em terna prece,
Ao torrão que adorava a vida inteira;

Até que a acerba dor, emfim, pudesse
Arrebatá-me á vida verdadeira,
Onde a luz da verdade resplandece.

(Do Parnaso de Alim (Título)

Pedro de Alcantara

«Seára Infantil»

De F. SEROLF

Prof. Leopoldo Machado

Ha dias, o diretor da Livraria Editora da Federação Espírita Brasileira nos sugeriu a elaboração de uma série de livros didáticos para a infancia espírita. Nem por sermos professor de crianças, ha bons anos, acháramos fácil a tarefa. Tão difícil ela se nos afigura, que não aceitáramos, para logo, a sugestão. E' que a literatura infantil requer tais complexos de efabulação, sentimento e arte, que não é para qualquer... Tratando-se da infancia espírita, a situação não nos parece mais fácil. Tão difícil é ela, que, havendo já uma vastíssima literatura espírita para

grandes, não temos passado, ainda, de ensaios modestíssimos no tocante a obras para crianças...

Um desses ensaios é, não ha negar, o livretinho «Seára Infantil», do Sr. F. Serolf. Serolf que é a inversão de Flores, do nome de seu autor, sem a máscara do pseudônimo: Fernando Flores. Porque seria que seu ilustre e abnegado autor

CLINICA SANTA LUZIA

DR. ALBERTO COSTA

Ex-interno do Dr. Gabriel de Andrade e ex-assistente da Policlínica Militar Brasil do Rio de Janeiro - EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DIATERMIA E RAIOS INFRA-VERMELHOS

FRANCA — Rua Major Claudiano, 808 — FONE, 123

8-4-937

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de óculos

CONSULTORIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750

(ao lado do Instituto Bioterápio Brasileiro)

FRANCA

Coluna Espírita

O jovem que dormia — Uma cura feita pelo Espiritismo —
A terapêutica espírita nos casos de obsessões — O Espiritismo revive as curas feitas por Jesus

Os jornais de Campinas, de São Paulo e do Rio andaram publicando notícias em torno do jovem que resolvera dormir longa temporada. Adoecera em janeiro e, dormindo sempre, interrompendo, poucas vezes, ao começo, por pouco tempo, o sono, Luiz Russini, jovem de 20 anos, depois de quasi 5 mezes de enfermidade, desperta de um sono contínuo de 60 dias, mais ou menos, depois de tratado por vários médicos, de ter sido desenganado por eles, graças ao tratamento feito pelos espíritos!

Filho de Adolfo e de d. Gertrudes Russini, pequenos mas honestos lavradores residentes em Campo Grande, município de Campinas, Russini, que sempre fora trabalhador, inteligente e de bom humor, amanheceu, um dia, sem causa alguma justificável, com o seu temperamento modificado; irritadiço e desobediente. Parecia outra pessoa... Com as mãos postas, em atitude de quem ora, Russini, se faz andar em torno da casa... Logo depois o jovem dorme um sono de vários dias, acorda, alimenta-se, diz que sente sobre si como que o peso de uma mão de ferro, que não quer mais dormir, porém, poucas horas depois, Luiz Russini adormece por mais alguns dias... Chamado um médico, este reconhece a gravidade do seu estado, receita-lhe umas injeções; volta ao sítio, dias depois, com novas injeções, mas o doente não desperta... Vindo para a cidade, Russini é internado no hospital "Socorros Mtuos", onde fica em tratamento 18 dias. Apesar

da dedicação com que é tratado por todos os médicos daquele hospital, Russini fica sempre a dormir...

Um distinto colega, com prática dos hospitais de Psiquiatria do Rio de Janeiro, considerara o caso — *demençia precoce com catalonia* — dizendo, afinal: «O rapaz não tem cura. Devido á pouca alimentação que ingere, irá enfraquecendo, se antes não for atacado por uma tuberculose que o fará sucumbir e que sempre surge nesta forma de molestias».

E esta opinião não era errada, pois ela nada mais representou que a conclusão lógica da symptomatologia apresentada nos clássicos. Mas, como a medicina official é materialista e ignora a principal causa das perturbações nervosas e mentais — a acção dos chamados mortos sobre os vivos — dando para as enfermidades mentais de tal acção causas outras, querendo curá-las com *drogas de farmácias*, os enfermos por tal acção vão enchendo os manicômios e... vão morrendo... Esqueceram-se os médicos em geral dos ensinamentos de Jesus, das curas narradas pelos Evangelhos, operadas nos *lunáticos*, com os *passes magnéticos* e a expulsão dos espíritos obsessores!

Vale a pena recordarmos alguns:

— Estando em casa de Pedro, Jesus cura vários loucos: «E chegando a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados (loucos) e Jesus com a palavra expulsou deles os espíritos malignos, e curou to-

CULTURA RACIONAL DE BATATAS

A Casa Radio comunica que já está aceitando encomendas de batatas oriundas de suas culturas. Legítimas batatas importadas da Holanda, devidamente inspeccionadas por tecnico do Instituto Agronomico de Campinas.

As primeiras entregas serão feitas em Maio-Junho

dos os que estavam enfermos» (Mt. 8-16).

«E havendo-se eles retirado, trouxeram-lhe um homem mudo e endemoninhado (obsedado). E expulso o demônio (espírito obsessor), falou o mudo e a multidão se maravilhou dizendo: Nunca tal se viu em Israel» (Mat. 9 32-33).

Um homem pede a Jesus que tenha misericórdia do seu filho, que é louco e se afira ao fogo e á água. Jesus manda que o traga á sua presença e repreende ao espírito, ordenando-lhe que *saísse do pequeno*, e este logo sarou. (Mat. 17-15 e 18).

— Jesus cura o obsedado de Cafarnaum, dizendo ao espírito tagarela que o perseguia: «Cala-te e sai dele». E o espírito clamando com grande voz *saiu dele* e ele logo sarou. (Marc. 1-21 a 28).

— Jesus cura um *epiléptico* que, quando atado pelo espírito, tinha ataques, caía por terra, escumava, ficava surdo, mudo, etc., dizendo: Espírito mudo e surdo eu te ordeno «Sai dele e não entres mais nele». E o menino logo sarou. (Marc. 9 14 a 29).

E como estes casos muitos outros lá estão nos Evangelhos. Mas voltemos ao jovem que dormia. Luiz Russini, desenganado, semi-cadaverico, deixa o hospital "Socorros Mtuos" e passa a residir em um quarto alugado na rua Sales Oliveira. Fomos, então chamado para tratá-lo.

Observando o, pareceu-nos tratar-se de um caso de obsessão (perturbação por acção de espírito) Em tais casos, só os processos empregados pelo Espiritismo podem curar. Com o auxilio de alguns médiuns, entre os quais se destacaram os srs. Manoel Pedro e Elpidio Queiroz Teles, iniciámos o tratamento. Depois do primeiro trabalho, Russini começa logo a melhorar e, em dias, o espírito obsessor, que fora visto por vários médiuns videntes, não suportando á nossa acção, saiu dele.

Conclusão: Russini estava bom.

Sentando-se logo na cama, Russini começa a conversar. Recordar-se de tudo, até mesmo da conversa dos médicos assistentes, dando-o como caso perdido. Fomos ve-lo, dias depois, no sítio Santo Antonio onde reside. Russini conversa bem e é jovem inteligente. A fotografia 1 no-lo mostra dormindo, logo no começo da sua enfermidade, e a fotografia 2 no-lo mostra depois de curado.

E aí está uma cura de doente desenganado por muitos médicos realizada pelo Espiritismo. E é a este Espiritismo, que representa a primitiva Igreja Cristã, que é a base da moral mais pura, que comprova a imortalidade da alma, que cura em nome de Jesus, enfermos desenganados pela Medicina, que os homens de má vontade atacam e vilipendiam!

Foi para esta Igreja que só procura despertar as consciências dos homens para Deus e para o cumprimento dos seus deveres que a Câmara de Campinas negou a isenção de impostos, garantidos pela lei!

Mas os seus adeptos romperão todos os obstáculos porque não são possuidores da fé-cega, mas da fé-raciocinada e, por isso, pregarão, em toda a parte, queiram ou não queiram os seus gratuitos adversários, os ensinamentos de Jesus, e curarão os enfermos em geral, especialmente os perturbados, expulsando deles os espíritos obsessores.

E, seguindo o próprio Jesus, os seus discípulos serão aqueles que estiverem reintegrados nos seus ensinamentos estes serão reconhecidos pelo poder que terão de curar os enfermos, expulsando deles os espíritos obsessores (Marc. 16-17).

Havemos de pregar as verdades dos Evangelhos e de curar os enfermos, com autoridade, porque o fazemos dando de graça como o Mestre ordenára em Mat. 10 8.

Aqueles que nos perseguem, que nos injuriam e caluniam que estejam atentos para com o cumprimento da Lei do Criador, pois "quem perseguir será perseguido". Que não se queixem, mais tarde de obsessões.

Dr. Souza Ribeiro

Não são espíritos:

Os que usam luto por falecimento de parentes;

Os que não dispensam as cerimônias da Igreja;

Os que exploram a mediunidade;

Os que não tem a coragem da opinião.

AJUDE-NOS A PROPAGAR A DOCTRINA ESPÍRITA, CONSEGUINDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL.

«A HUMANIDADE»

Vilior Hugo

(Continuação)

A Humanidade, caminhando sempre na conquista dos novos estadios, ora afogando-se em sangue, ora proclamando a intangibilidade da vida humana divinizando-se nos triunfos dos seus guerreiros, alcançados com a morte e com a destruição; admirando-se na renuncia, na abnegação ou na piedade dos seus mártires, dos seus sábios e dos seus santos; arrancando segredos á Natureza; desvendando misterios da Creação; percorrendo os ceus, perfurando a terra, atravessando os mares, dominando os ventos, conquistando o fogo aos deuses, á força aos titãs; pregando o Amor, exercendo o odio; fabricando maravilhas; arrancando vítimas á morte oferecendo-lhe holocaustos e sacrificios; inventando ídolos, destruindo ídolos; formando teorias; descobrindo ciências; encobrendo mitos; destruindo a tirania ou adorando tiranos; admirando tudo, repulando tudo, rindo, chorando, mal dizendo, combatendo, saltando, tropeçando, caindo; ora engrandecendo-se em assomos de genio, ora degradando-se nos requintes da crapula; ora deslumbrada, ora aterrada, chegou ao seu estado actual—transição entre um mundo que passou e outro que surge; entre

idéias que morrem e idéias que nascem, entre civilizações que se desagregam e civilizações que se formam, entre sociedades que se suicidam e sociedades que lutam.

O dia de hoje da Humanidade partilha do dia de ontem e do dia de amanhã. O modo de ser actual da Humanidade, não tem presente. Oscila entre o passado e o futuro.

Hesita, como um viandante entre dois caminhos. E' indeciso como um crepusculo entre uma noite e uma aurora.

Por toda a parte a incerteza.

No espírito a dúvida; na matéria a desordem, em tudo a contradição.

Anseia pelo infinito e proclama o finito. Reconhece que o ignorado é incomensuravel, e protesta contra tudo que supponha chocar com o que conhece.

Insurge-se contra o mysterio, mas reage contra quem procura arrancar a venda a mysterios. Ama a Verdade, mas repudia a divindade a Ciência, mas não aceita sem reacção as conquistas da Ciência.

Em nome do Progresso, combate o Progresso; em nome da Liberdade, estrangula a Liberdade.

Ama a Luz, mas tem-lhe temor.

Crê que o Universo não tem fim, que a Creação é um assombro, que numa flôr, em numa estrela, num insecto como num mundo, num cerebro como num sol, num crepusculo, como num oceano, ha maravilhas portentosas, que não sabe fazer, que não sabe explicar, e que, existindo devem ter sido feitas; mas nega que possa haver quem as fizesse.

Vê em tudo a harmonia, e reage contra a existencia de quem estabeleceu e rege essa harmonia. Sente que do microganismo ao macrocosmo existe uma lei fatal de concordancia, e não quer admitir a Causa que criou e mantem essa lei.

Acha natural e possivel o que conhece, ainda que constitua maravilhas do inexplicavel; chama sobrenatural e impossivel ás cousas que desconhece, ainda que sejam da mais simples concepção, e constituam a sequen-

cia necessaria do que é sabido.

Que surgirá, finalmente, desta época de luta, entre o que existe e o que quer existir, entre o organizado e o organisavel, entre a materialidade e o ideal?

O estermínio, suporão uns; a criação, suporão outros. O mal, dirão os tímidos; o bem, dirão os confiadros. A desordem, dirão os conservadores, os adoradores do passado; a ordem, dirão os avançados, os sonhadores do futuro; a anarquia, temerão os receiosos; a perfeição, creirão os esperançados.

Eu digo:—vem o Progresso.

Como virá? Não sei. De onde virá? Não sei. Por quem virá? Não sei. Mas vem. E natural, é da lei, como é natural e da lei que a terra gravite, os sóes illuminem, os corpos atraiam, os cérebros pensem.

Tudo no Universo se transforma.

O transformismo é o progresso.

A Humanidade transforma-se á Humanidade progride.

Transforma-se para o mal?

Transforma-se para o bem?

Progride sempre, porque ninguém sabe o que é o mal e o que é o bem. O que é um mal para hoje, constitue um bem para amanhã; e num, áo aparentemente bom póde estar a origem de um mal, como num tufo de flores se póde enroscar uma vibora.

Em absoluto não ha nada bom, como não ha nada mau.

O que ha são fatos, são principios, são idéias.

Os fatos, os principios, as idéias, representam esforços, trabalhos. Todo o esforço representa uma energia; toda a energia tem a sua utilidade.

A energia é um fator do movimento; é a molecula da força. O movimento é a vida, a força é o poder.

O poder, na vida, constitue o progresso. O poder é um atributo da sabedoria; a sabedoria a resultante da experiencia; a experiencia o impulsor de a perfeccionamento; o aperfeccionamento o dinamismo do progresso.

Não devemos nunca temer o que ha de vir. Será sempre melhor do que o que passou, e do que é existente.

(Continúa)

QUE DÔR DE CABEÇA!



Contra esta
dôr, minha se-
nhora, ha um só
remedio, mas este,
certo e immediato:

Em CARNETS de 2,
ESTOJOS de 20 e
CAIXAS de 50 comprimidos

ASPIRINA

o remedio de confiança
contra
DÔRES e RESFRIADOS

TONICO BAYER — estimula o appetite,
combatendo eficazmente a fraqueza geral,
a anemia e a palidez.

TONICO BAYER
NO VIDRO É REMEDIO, MAS NO CORPO É SAUDE

Dr. J. Matias Vieira
Medico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA

EXPEDIENTE
PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$000
" " " " " " 7\$000

SECCÃO LIVRE

Preço por linha \$300
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondencia para a Caixa 65
A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéias expandidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

LUZ

Energia Electrica

RADIO

Alem de funcionamento de serras - furadeiras - tornos - rebolos - bombas d'agua - e outros inumeros pequenos maquinarios

V. S. poderá ter em sua propriedade valorizando-a num momento!

Para mais informações consulte a

Agencia FORD

Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino
Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA—PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Rua Major Claudiano Num. 892
E. S. Paulo Franca

Dr. Alpheu Diniz da Silva
MEDICO

Clínica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO METODO MODERNO (VACCINOTERAPIA PELVICA)

FRANCA
Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone, 197

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

- ALLAN KARDEC**
O Evangelho—O Livro dos Médiuns
— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. a 7\$
O que é o Espiritismo enc. 5\$
O Príncipe Espírita enc. 4\$
A Prece enc. 3\$
- DANIEL SUAREZ ARTAZÚ**
Marieta bch. 6\$ enc. 8\$
- NOGUEIRA DE FARIA**
O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$
- ESTRELLITA JUNIOR**
As Minas de Sincorá br. 6\$
O Mendigo do Presidio br. 5\$
- VICTOR HUGO**
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$
Do Calvario ao Infinito br. 8\$ enc. 10\$
Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$
- MÉDIUM AQUINO**
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$
Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$
- MIGUEL VIVES**
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$
- ANGEL AGUAROD**
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$
- ELIAS SAUVAGE**
Mireta br. 4\$ enc. 6\$
- CARLOS IMBASSAHY**
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$
- DR. A. LOBO VILLELA**
Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$
- CELESTINA ARRUDA LANZA**
O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$
- A. LETERRE**
Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

- ## Livraria d'A Nova Era
- OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.
- DR. PAUL GIBIER**
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
- ALFONSE BUÉ**
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$
- GUERRA JUNQUEIRO**
Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Mediunicos
Rimas de Além Túmulo br. 4\$
- MANOEL PIZARRO**
Condições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$
- BITTENCOURT SAMPAIO**
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$
- MANOEL ARÃO**
O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$
- CONAN DOYLE**
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$
- PADRE MARCHAL**
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$
- COMUNICAÇÕES**
Convite á Felicidade br. 2\$
- GUSTAVO MACEDO**
Religiões Comparadas br. 6\$
- FRANCISCO CANDIDO XAVIER**
Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$
- AMALIA DOMINGOS SOLER**
Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$
- ROMEU A. CAMARGO**
O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$
- DR. BEZERRA DE MENEZES**
A Doutrina Espírita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$
Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$
- ERNESTO BOZZANO**
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$
- LÉON DENIS**
Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$
O Problema do Sér do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
No Invisível br. 8\$ enc. 10\$
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$
O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 4\$
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
- ANTOINETTE BOURDIN**
Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$
- ANTONIO LIMA**
O meu diario cart. 3\$
O Espiritismo na infancia cart. 3\$
O Evangelho das crianças cart. 3\$
O Coração de Jesus 2\$
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$
- Prof. TEÓFILO R. PEREIRA**
Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$
Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cnt. 50\$
Preces e Explanções br. cd. 1\$ cnt. 45\$

- JULIO CESAR LEAL**
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$
- VINICIUS**
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$
- PAUL BODIER**
A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$
- DR. A. A. MARTINS VELHO**
Espiritismo Contemporâneo 7\$
Potencias Ocultas do Homem 8\$
- WILLIAM CROOKES**
Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$
- ANTONIO LUIZ SAYÃO**
Elucidações Evangelicas enc. 10\$
- ZILDA GAMA**
Elegias Douradas (poemas) br. 2\$
- LUIZ JACOLLIOT**
O Espiritismo na India br. 4\$
- EDWARD GREEN**
O Espiritismo br. 5\$
- ALMIRANTE A. THOMPSON**
O Despertar de uma Nação e Subtilezas
- A. WILM**
Rosário de Coral br. 4\$ enc. 6\$
- Dr. CARLOS P. DE CASTRO**
O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$
- ALFRED ERNY**
Psychismo Experimental enc. 8\$
- LEOPOLDO CIRNE**
Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$
- Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados a
- "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

União Espírita Francana
Assembleia Geral

Estando designado o dia 30 do corrente, às 19 horas, na sede do centro espírita «Esperança e Fé», à rua Campos Sales, 929, a assembleia geral para fundação da União Espírita Francana, em que serão congregados todos os centros e núcleos espíritas do município, convidado a todos os presidentes e demais membros das diretorias dessas agremiações e os confrades em geral, a comparecerem àquela assembleia e nela tomarem parte.

Serão por essa ocasião discutidos outros assuntos de relevância para a doutrina, pelo que espero o comparecimento de todos.

Dioceção de Paula e Silva
Delegado da União Federativa Esp. Paulista

1
O GRUPO Esp. «Antonio de Paula», com sede na cidade de Campanha, à rua Evaristo da Veiga, elegeu para a sua nova diretoria os seguintes confrades: Sebastião Luiz da Silva, Francisco Vidal Jacob, Maria Silva, José Leopoldo Coutinho e Etelvino Alves, respectivamente, Presidente, Vice, 1.º Tesoureiro, 2.º idem, 1.º Secretário, e 2.º idem.

2
O DR. Antonio Barbosa Filho, presidente da Comissão Pró-Caixa Beneficente do Asilo Colonia Cocais de Franca, enviou-nos um atencioso ofício comunicando que na próxima semana iniciará-se nesta cidade a campanha do selo-pro-lazaro, cujo produto se destinará à construção de um Cine-Teatro no leprocômio da 111 zona do Estado, tendo já se realizado a 25 de abril o lançamento da pedra fundamental da referida casa de diversos que virá a minorar a dor dos nossos irmãos que desgraçadamente vivem fora da sociedade comum, longe de suas famílias e amigos, vitimados pelo mal de Hansen.

A Comissão local tem em seu poder 23 contos de selos de \$200 que serão vendidos e que poderão ser aplicados na correspondência das pessoas caridosas.

«A Nova Era» emprestará a esta filantrópica campanha a sua solidariedade, sente-se feliz em poder contribuir com alguma coisa e aproveita o ensejo para desde já chamar a atenção dos seus leitores locais à obra que se vai iniciar, presidida pelo sr. Pfeiffer.

3
Os confrades João Leão Pita e Leonardo Severino, representantes de «O Clarim» e «Revista Internacional do Espiritismo» e este «O Mensageiro do Oriente», perferem numerosa assistência presencial em dias da semana transada no Centro Esp. «Luz Condições» de Casa Branca interessantes palestras que versaram sobre os ensinamentos do Senhor. As palavras dos oradores foram recebidas com geral agrado.

4
CUMPRIMOS um grato dever enviando mais uma vez o aniversário de um dos brilhantes orgãos da imprensa espírita, que o confrade Inácio Bitencourt tão bem dirige no Rio de Janeiro.

«Aurora» é um jornal espírita por excelência, que todos nós queremos e admiramos desde longos anos.

Venendo a 1.ª do corrente mais uma etapa, a confrade e seus dignos dirigentes fazem jus às homenagens e aos aplausos de todos os espíritas.

«A Nova Era», comparticipando dessas homenagens envia à brilhante colega seus melhores votos de prosperidade, desejando-lhe seja longa, para que possa prosseguir na sua missão de levar a todos os recantos a palavra do Evangelho do Mestre.

5
OS SRS. Lino Encargada de Oliveira, Presidente, Antonio José Martins, vice, José de Almeida Rezende e Olinda Del Campo, 1.º e 2.º secretários, d. Beatriz Rezende, Tesoureira, Antonio Rosario, Orador, Argenirio Gomes Sete, Procurador e José Correa

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos
1 k. \$500 — 15 ks. 12\$500
Pedidos ao fabricante
M. MELLO
Rua O. Freire, 335 - Fone, 263
FRANCA

Gomes, Bibliotecário — integram a nova Diretoria do Centro Esp. Paulista, de Ribeirão Preto (Pia Tibério) com sede à rua Martinho Prado n. 3.

6
JOSÉ Marques Garcia agradece por nosso intermédio todas as manifestações que recebeu por ocasião do seu aniversário natalício, ocorrido a 12 do mês atual, tanto pessoalmente como as felicitações por carta, cartões e telegramas dos seus amigos e confrades de fora.

7
EM Guaxupé, no Estado de Minas, a 9 deste O Centro Esp. «Nova Era» elegeu a seguinte Diretoria para o período 937-938: Presidente, Alfredo Jacob; Vice Luiz Favero; 1.º Secret., Raimundo Macedo Filho; 2.º idem, João José Galego; Tesoureiro, Antonio Lepiani Sobrinho; Procurador, Rafael Faviero.

8
NA sua recente viagem a serviço desta Fôlha e da Casa de Saúde Allan Kardec, o nosso representante Roso Alves Pereira teve oportunidade de visitar as localidades seguintes: Batatais, Altinópolis, Paraíso, Cassia, Passos, Pratapolis, Guaxupé, São José do Rio Preto, Vargem Grande, Mooca, Muzambinho, Cabo Verde, Alfenas e Machado. Como de costume, os confrades dessas localidades foram prodígio em atenções, dispensando a melhor acolhida ao nosso representante, que, nos encareceu de, por esta coluna, agradecer às valiosas contribuições feitas por tanto, feitos para ao bom desempenho do seu mister.

Dos Centros que visitou o sr. Roso guardou ótimas impressões não esodendo o seu contentamento por tudo quanto observou relativamente à atividade espírita, cada vez mais crescente e mais dessembrada.

9
ESTÁ nesta cidade, armado à Praça João Mendes, o conhecido «Pavilhão Francês», conjunto de artistas merecedores de francas aplausos pela ótima atuação que vem tendo nos seus atraentes espetáculos, organizados a capricho e rigorosamente familiares. Do seu repertório fazem parte peças de valor, escolhidas com tanto, feitas para agradar a toda gente, quer pela beleza e elevação do seu enredo, quer pela interpretação fiel que lhe dão os artistas, dirigidos pelo popular ator, Adolfo Prata e pelo maestro José Neima.

Aposar do frio reinante atualmente, o Pavilhão tem idênticas que são a prova melhor da excelência dos seus espetáculos.

O «Pavilhão Francês» permanecerá nesta cidade ainda por muitos dias, deixando o nosso povo com os seus belos programas.

A NOVA ERA

Ano 10

orgão semanal espírita

Num. 422

10
COMO o dia 12, o 24 foi também um dia festivo para o pessoal da «A Nova Era». E por isso nós hoje, contra todas as vontades, fazemos valer a nossa, noticiando o aniversário daquele dia, do aniversário do nosso gerente, sr. Joaquim Lopes Bernardes, um nome que é como uma legenda no cabeçalho desta Fôlha, legenda que nós traduzimos nas palavras bondade, dedicação e persistência.

E' dessa bondade, dessa dedicação e dessa persistência que nos temos valido para fazer viver este orgão que, semanalmente, Joaquim, com os seus auxiliares, edita caprichosamente e distribue quasi dois mil exemplares para todo o Brasil.

Além de gerente das «Obras da «A Nova Era», o aniversário é também Tesoureiro da Casa de Saúde Allan Kardec.

Ao Joaquim, apresentamos nossas cordiais felicitações, nosso abraço de gente de casa, simples como ele, mas como ele, igualmente sincero.

Nascer e Renascer

(Cont. da 1.ª pág.)

monstrar que é de todo inverossímil essa reconstrução material, visto que as moléculas putrefactas palpitam vibrantes noutros corpos, pela transformação sofrida no laboratório da Natureza.

Nascer — é entrar na vida para um fim superior: evoluir até a perfeição.

Renascer — é tornar à vida para continuar esse programa traçado, sem que se verifique nela a mais insignificante falha.

Tomando de cada vez um corpo diferente, o ser, propriamente dito, ou espírito, não faz sinão vestir-se com uma nova túnica em que está em jogo todas as suas forças morais, que hão sempre de o impelir para a frente, em ascensão contínua.

Assim como não é a roupa que faz o artista, também não é o corpo que dignifica o espírito; mas este que eleva aquele, sabendo utilizá-lo como um instrumento indispensável da sua evolução.

Sentir a vigência dessa lei; compreender a lógica que ela encerra pelo valor indiscutível das vidas sucessivas, é aceitar a Justiça Divina em toda a sua plenitude, pois é nela que tal lei se apóia com absoluta firmeza.

(Da Luz e Caridade)

?

Conhecem-me?... princípio de todas as alegrias, o companheirismo de todos os gozos mundanos, o mensageiro da morte, o rei que governa o mundo.

Compareço a todas as cerimônias e nada se realiza sem a minha presença.

Forjo os crimes, faço nascer no coração dos homens os máis pensamentos, manchando os lares, sou o pai dos filhos sem pai, envenenando as raças, promovo o envelhecimento, a depravação, os suicídios, a loucura, o crime em todas as formas imagináveis.

Extirmino as famílias, persi-

No Centro Espírita «Esperança e Fé»

Presididas pelo sr. José Marques Garcia, realizam-se todas as quartas-feiras, sessões teóricas às 19,30 em ponto. Fazem-se ouvir diversos oradores. — Entrada franca

go os avós nos netos, faço perder a vergonha, a dignidade, a honra, a boa educação.

Ponho um vco sobre os olhos, sobre a consciencia e faço aparecer crime como vingança, a abjeção como passa-tempo, a imoralidade como entretenimento, o adultério como conquista galante.

Tenho ganho mais vitórias que Alexandre, juncti mais povos ao meu carro que Roma, assaltei mais Nações que Atila.

Nasço em todas as partes: conheço a fria região da Sibéria e da Lapônia, as ardorosas de Egipto, da Itália; prowenho do trigo, do milho, da cevada, do suco da uva, da cana, do leite da jumenta; minha pátria é a terra, meus escravos os homens quem me governa é o príncipe do mal.

Sei que me conheceis, porém, não me quereis pronunciar o nome, porque só vos resta o pudor dos nomes uma vez que perdestes o dos fatos. Sou o vosso rei. Sou... o acool!

CATULES MENDES

Donativos

Conclusão dos donativos, angariados por Símpliciano C. Menezes na zona de Igarapava:

Angariado em Cereais:

Srs.: Manuel Antonio da Costa, José Aleixo, Francisco Barbosa, João Perin Angelo, Luiz Perin Neto, Colodino Luciano da Silva, Adelfino Santos Seabra, José Franco Oliveira, João da Silva Barbosa, Antonio Luca, Luiz Beloti, Jordão Lucas, Gregorio Braia, Innocencio Pimentel e Antonio Sagoghi, 20 litros de arroz cada um; Joaquim Antonio da Costa, Juvenal Pimentel, Manoel Rigobel, Etelvino Mendonça, Alcides Inácio Ferreira, Francisco Barbosa, José Firmiano, Ana Catarina de Jesus Manoel Serruti, Raimundo Cunini, João Biagi, Manoel Colis de Oliveira, Silviani Furlini, João Garibaldi, Maria Antonieta Ferreira, Alexandre Antonietoni, José Espirandelli e Pedro Favoreto, 50 litros de arroz, cada um; Antonio Milote, Antonio F. Machado, João F. Agostinho, Francisco Hartes, Simão Nogueira Terra, Juvenal de Oliveira Campos, Bráulio Prado, 100 litros de arroz, cada um; Aureliano Pereira, Mariano, Divino, Emílio Jorge, Brasiliano, Mario Beneti, Altefian Balonis, Rodolfo Loriani e Celeste Franco, 10 litros de arroz cada um; Josino Mendes, 25 litros de arroz; Etelvino Alves Ferreira, 15 litros de arroz; José Malaquias, João Moreira, Domingio Perigo, e Zeferino Mendonça, 40 litros de arroz ca-

da; Henrique dos Santos Seabra 70 litros de arroz; Ulisses Campos, e Noé J. Mendonça, Sebastião Teixeira, Waldomiro de Paula e Fidencio de Campos, 120 litros de arroz cada; Diolino Mendonça, 30 litros de arroz; Alino Moreira, 4 litros de arroz; Inácio Costa, 3 litros de arroz; José de Olivera, 5 litros arroz.

Angariado em dinheiro:

Srs.: Ana Moreira, Francisco A. Neto, João Bertolino Basso, Antonio Noventa, Antonio Alves Moreira, Calixto Marçal Vieira, Fuco-Fora-Sirkis, Henriqueta Amini, Juventino de Paula Silveira, Jerônimo de Paula Barbosa, Olímpio de Paula Menezes e Olegario F. dos Santos, 10\$00 cada; Um anônimo, Girassa Sakiani, Lourenço Cristovão, Antonio da Silva Barbosa, 20.000 cada; Joaquim A. Pinheiro, Rafael de Paula, Francisco Baltasar, Vicente Perim, Joaquim Inácio, Vicente Perini, Igaritino Luiz Pinto, João A. Silva, Dioldi de Paula, Teodosio F. Mendonça, Wania Siwck, Eleuterio A. da Silva, João Scrami, Heitor Federal, Cecilio C. Mezes, Maísa Joana, José Inacio, Manoel J. Teixeira, José A. Ferreira, João Iman, Fuco-Fora Minor, Cavani Quili, João G. Mourão, Eugénio Lourençete, Maria E. Carmo, Gildo Escandiuci, Leonel Escandiuci, Pedro Escandiuci e José Miguel, 5.000 cada; Avelino Barros, Emílio Basso, Sebastião Sinicio, Nicolau Sinicio, José B. Filho, Jorge Abdala. Um anônimo, Dirival de Oliveira, Silva da Costa, Sarkis Jorge, José A. de Sousa, Iamari, Ubalдина Ferraz, Querino Anquilino, José Elias, Antonio Banamesre e Rafael Fernandes, 2.000 cada; Galdino Forte, Francisco Pires, J. Machado, Jamal, José Basilio, Nicolau Sad, Miguel Elias, Rico-neto, Waltrude Bichuete, Abrão Nunes, José Leal, Adilia Bráulio Amaro, Joaquim Beloti, Sebastião Oliveira, Olímpio Custodio, Augusto Nasol, Antonio Bacoti, Secundina M. de Jesus, José Teixeira, José de Oliveira, Antonio Paiva, Jorge J. Abdala, 1.000 cada; Maria Marques, \$200; José Torqueto, \$400; Um anônimo, \$400; Paulo Nassif, \$600; Aguiar, Antonio Candido, Emílio A. Oliveira, Roque Pinto, Juvenal da Silva José Pereira, \$500; Americo Perani, Albertina Pires 3.000; João D. Silva, \$200; José André Teixeira, 1.500.

Outros donativos: José J. Assad, 1 coberto; Jorge Abrão, 3 metros de chita; Irmaes Bartoleto, benefício de 13 sacos de arroz e João A. Moreira, 2 porcos magros.

O alcool tem sido causa de mais misérias e sofrimentos para a humanidade do que todas as guerras, fomes e pestes reunidas. Eliminat-o, como se elimina um cão danado.

PROCUREM FAZER SEUS IMPRESSOS NESTA TIP.